

A objetificação da mulher na pornografia: análise de etiquetas

Jacqueline Messias dos Santos*, Rodrigo Esteves de Lima Lopes

Resumo

Considerando o aumento no interesse do público por vídeos pornográficos relacionados à tag #lesbian, o presente trabalho pretende apresentar uma reflexão sobre como a combinação entre a tag #lesbian com outras tags no site Pornhub indicam uma objetificação do corpo da mulher no mercado da indústria pornográfica. Essa relação será analisada a partir dos conceitos de sexualidade de Foucault (1984) e Butler (1990) e de Análise de Redes do físico Duncan Watts (2003), que tem como objetivo organizar as informações a partir do ponto de vista quantitativo na forma de redes conectadas. Dessa forma, as tags são organizadas de forma que se conectem entre si e formem assim uma rede de significados. Os resultados indicam que as relações entre as tags formam uma rede de significados que fetichizam e criam estereótipos e estigmas em torno da mulher lésbica.

Palavras-chave:

Análise de redes, Linguística de corpus, Gênero

Introdução

A pornografia ocupa um lugar de centralidade na internet. O tráfego de acesso a sites de conteúdo pornográfico movimentam cerca de 35% dos downloads no mundo. A exposição a diversos conteúdos explícitos sem nenhum tipo de mediação inicia-se desde muito cedo, e a sexualidade do usuário acaba sendo influenciada por esse tipo de conteúdo, no qual a mulher é submetida papéis violentos.

O objetivo da pesquisa é, através da análise das relações entre as etiquetas, compreender a construção da figura da mulher lésbica em materiais pornográficos.

Resultados e Discussão

Com os dados da coleta manual das etiquetas associadas aos vídeos que contêm a tag #lesbian, temos como resultado a tabela abaixo e um grafo que mostram as relações entre os termos.

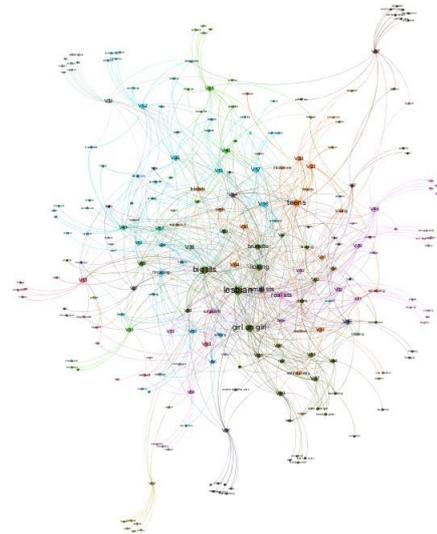
Tabela 1. Etiquetas relacionadas com a #lesbian

Idade	teenager, young, petite, babe, teen, college, MILF, mature
Corpo	natural tits, skinny, big ass, natural tits, fake tits, big boobs
Nacionalidade	latin, brazilian, spanish, french, canadian
Vagina	hairy, chaved, tight
Cabelo/Pele	brunette, blonde, black, ebony, pale, redhead
Parentesco	mom, step mom, step sisters, bffs, female friendly, daughter, sister in law, stepdaughter

Fonte: <https://www.pornhub.com>

Através das palavras associadas, vemos que nesse lugar conhecido pelo explícito do sexo, existem questões enraizadas que perpetuam diversos tipos de segregação, como o racismo, por exemplo. As diversas formas de tentar nomear de forma indireta, acabam por revelar o que ainda está ali: “Em vez de preocupação uniforme em esconder o sexo (...) a característica de nossos três últimos séculos é a variedade, a larga dispersão dos aparelhos inventados para dele falar.” (FOUCAULT, p.38, 2015)

Figura 1. Grafo de relações da #lesbian



Fonte: <https://www.pornhub.com>

Conclusões

As relações encontradas entre as etiquetas evidenciam que o desejo sobre o corpo da mulher se dá de forma a categorização de partes isoladas, sempre sobre a incidência de um padrão fisiológico e racial, além da fetichização de parentescos e idade. Parafraseando Butler, se alguém é lésbica, certamente isso não é tudo o que esse alguém é.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador Prof Dr Rodrigo Esteves Lima-Lopes, que tornou possível essa pesquisa, e a todos aqueles que me permitiram compartilhar de suas histórias.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2015.
FOUCAULT, Michael. **História da Sexualidade 1**: a vontade de saber. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
WATTS, Duncan. **Seis graus de separação**: a evolução da ciência. São Paulo: Leopardo, 2009.